

INOVAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Danieli Martins Ambrós¹; Taís Steffenello Ghisleni²; Juliane Marschall Morgenstern³

RESUMO

O trabalho objetiva refletir sobre os novos recursos tecnológicos e sua relação com a formação de professores. Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir da pesquisa de produções sobre a temática. Percebeu-se que os recursos tecnológicos podem ser úteis e agregar possibilidades criativas para o desenvolvimento do trabalho docente potencializando processos educativos. Entretanto, apenas o conhecimento do recurso ou seu domínio técnico, não garante inovação no âmbito do fazer docente. É preciso investimento em formação de professores, para que sejam capazes de ponderar sobre o uso de tais recursos, definindo o momento e a forma de utilização. A intencionalidade pedagógica deve se sobrepor aos recursos tecnológicos, direcionando a sua escolha, pois os recursos são meios, instrumentos que auxiliam o trabalho pedagógico e servem ao ensino, quando bem utilizados. Tais ferramentas são fundamentais para o processo formativo e para a prática docente pois podem favorecer o desenvolvimento do trabalho docente, sempre que observada a intencionalidade pedagógica.

Palavras-chave: Ensino; Intencionalidade Pedagógica; Novas Práticas.

Eixo Temático: Educação, Cultura e Comunicação.

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho baseia-se no estudo sobre novos recursos tecnológicos na educação e formação dos professores, os quais serão refletidos a partir de alguns tópicos importantes que englobam esse tema. Em um primeiro momento, buscou-se pensar acerca das transformações da sociedade, para depois relacionar as transformações com a criação de novos recursos educacionais e realizar um breve

¹ Acadêmica do Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens /Apresentador – UFN danieliambros88@gmail.com

² Professora do Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens- UFN taisghisleni@ufn.edu.br

³ Professora Orientadora do Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens- UFN julianemm@ufn.edu.br

comentário acerca dessas ferramentas para a educação. Em um segundo momento, pontuaremos esses recursos inovadores na formação de professores propondo discutir sobre seus usos e possíveis benefícios para a educação. Tais discussões serão perpassadas pela reflexão de experiências vivenciadas pela mestrandia como acadêmica e nas vivências em sala de aula na atuação docente.

Desse modo, buscou-se realizar uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa (GIL, 2006). Para a revisão bibliográfica foram utilizadas diferentes fontes, destacando-se livros físicos e digitais. O foco da para consolidar os dados dessa pesquisa procurou-se autores como: Alves (2014); Anastasiou e Alves (2015); Bolzan e Santos(2007); Gabriel (2013), Gabriel (2021) e Tardif (2002).

2. INOVAÇÕES E EDUCAÇÃO

Inicialmente, vamos comentar acerca das transformações sociais ocorridas nos últimos tempos, mais especificamente sobre as mudanças que aconteceram na sociedade por meio de revoluções tecnológicas e mudanças no modo em que vivemos.

Com o passar do tempo, o mundo foi se transformando com as grandes invenções do homem e as suas descobertas, como, por exemplo o fogo, a escrita e a eletricidade, entre outras. Toda essa mudança da sociedade também trouxe transformações na educação, como adequações na escrita e outras que envolvem o cenário social mais amplo. Da escrita por meio de símbolos nas pedras para a folha de papel que conhecemos hoje em dia, houve uma transformação enorme. Foram esses recursos inovadores, como muitos outros, que revolucionaram a educação. Gabriel (2013) afirma o seguinte:

As tecnologias afetam e guiam nossa percepção e o modo como agimos no mundo. Friedrich Nietzsche costumava dizer que a máquina de escrever influenciou profundamente seu modo de pensar e escrever; Einstein dizia que seu lápis fazia cálculos mais rápidos que sua mente [...] Dessa forma, escritas simbólicas, o uso de diagramas, processos mentais controlados e automatizados, cálculos produzidos por intermédio do uso de papel e lápis etc., seriam tratados por Lévy como tecnologias intelectuais, e sem elas não seríamos capazes de processos complexos de dedução e indução formais, pois estes não seriam recursos cognitivos espontâneos. (GABRIEL, 2013, p. 28).

Tudo isso foi transformando nossa sociedade, e, de acordo com as mudanças, também havia novas necessidades, surgidas da necessidade de sobrevivência e aprimoramento humano. Com o passar do tempo, fomos evoluindo e nos deparamos com novas revoluções tecnológicas, vislumbrando a explosão de informações em que emergiu o excesso de dados e informações e um hiperconsumismo do mundo digital. Esses aspectos considerando foram se transformando com a sociedade, entrando assim em sintonia com o interesse da sociedade (GABRIEL, 2021).

Nesse sentido, pode-se afirmar que a educação ganhou muitos sistemas e plataformas digitais que, no período da pandemia auxiliaram bastante o campo educacional. Esses recursos inovadores possibilitaram que, tanto os professores, como os alunos conseguissem mesmo em casa, a conexão para realizar as tarefas educacionais. Em função disso, pode-se salientar que vivemos em um tempo configurado pelas tecnologias digitais, onde estamos sempre conectados.

2.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ao nos deparar com os recursos inovadores pode-se salientar que vivemos em um ambiente tecno-info-social, pois estamos o tempo todo conectados (GABRIEL, 2021). E no caso da educação, na formação de professores utiliza-se essas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem, sendo que, no começo da pandemia deparou-se com a adaptação da forma de ensinar.

Ao considerarmos as práticas pedagógicas, principalmente com as crianças pequenas, salientamos a importância dos jogos e brincadeiras no mundo infantil, os quais devem fazer parte do processo pedagógico, alavancando assim o desenvolvimento das habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular- BNCC (2017). Assim, pode-se utilizar os recursos inovadores tecnológicos ou não tecnológicos como ferramentas para ensinar, utilizando essas ferramentas ao nosso favor.

Desse modo, pode-se salientar que os jogos e o brincadeiras são fáceis e baratos de serem adquiridos pelo professor, sendo grandes aliados para o processo

de ensino e de aprendizagem. Acredita-se que, usar mais vídeos, jogos eletrônicos, jogos de tabuleiro, cantigas de roda, aplicativos educacionais vão favorecer o aprendizado, desenvolvendo assim áreas do cérebro importantes para estimular as habilidades dos alunos. E com toda essa estrutura no processo de ensino e aprendizagem, os alunos vão desenvolvendo capacidades como: criatividade, imaginação, sendo mais proativos, reflexivos, conseguindo resolver problemas, entre outros. Para fundamentar essa ideia tem-se os estudos de Alves (2014), afirmando o brincar ou o jogo como uma avalanche de novas ideias, pensamentos, comportamentos, um mundo encantado de diversão e prazer.

Com isso, os jogos, brincadeiras e outras ferramentas inovadoras, são bons recursos no processo pedagógico, sendo que podem ser aplicados em multitarefas, influenciando e estimulando o processo de ensino e de aprendizagem, e auxiliando no desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o pleno desenvolvimento dos envolvidos, sendo assim considerados hábitos saudáveis para o aprendizado. No caso das ferramentas tecnológicas, cabe sinalizar o seu uso com parcimônia, realizando filtros nos estudos para não cair nas armadilhas, como as *fake News*. Para isso, os professores precisam manter a criticidade e a atenção na busca por materiais e recursos, desenvolvendo bons hábitos de modo que esse processo seja positivo para a educação.

Em relação a formação de professores, pode-se afirmar que, antes e durante a pandemia ocorreu a hiperconexão dos recursos inovadores com a disseminação rápida de conhecimentos e notícias por meio da *internet*. Com essa hiperconexão, juntamente com as mudanças no avanço da internet, a educação pode ampliar o uso de recursos focando na intencionalidade pedagógica do ensino. Porém, com todo esse novo sistema de mídia, onde já estamos avançando para uma internet mais rápida e eficaz, e com o surgimento da inteligência artificial, QR Code, a chamada *web semântica* (GABRIEL, 2021) e outros recursos, é fundamental ter cuidado para não utilizar dados falsos ou incorretos. Para isso, devemos filtrar as informações adquiridas pela internet, pois, temos acesso a muitas informações disseminadas de forma aberta e que podem ser verdadeiras ou não.

Contudo, pode-se afirmar que, para a formação docente, como para a prática docente, se faz necessário utilizar os recursos inovadores que podem ser aliados no

ensino, implementando assim estratégias pedagógicas que auxiliam os alunos a se apropriar do conhecimento, em um processo dinâmico.

Considerando os estudos de Tardif (2002), temos diferentes saberes que constituem a docência. São eles: saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes profissionais e saberes experienciais. E esses saberes estão ligados tanto ao processo formativo do futuro professor como igualmente, podem ser vistos na prática docente. Os saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes profissionais estão mais vistos na formação acadêmica do professor já que, associam-se ao currículo de curso de formação, mais especificamente na vinculação teoria e prática.

Tais saberes estão alinhados às competências e habilidades desenvolvidas na formação docente, reconhecendo a importância das ferramentas inovadoras no formativo dos professores e na prática docente, nos processos de ensino e de aprendizagem que dizem respeito aos saberes de experiência. Assim sendo, o processo de formação de professores e a prática docente, ao utilizarem os novos recursos tecnológicos, constrem um processo de ensino e aprendizagem com mais autonomia. Os recursos inovadores dão uma nova perspectiva, um novo olhar para a educação na prática docente, como também, para a formação de professores, sendo aliados no desenvolvimento pleno dos educandos. Enfim, essas ferramentas são relevantes para serem utilizadas na sala de aula com os alunos e para serem usadas durante a formação dos professores.

3. METODOLOGIA

No delineamento da pesquisa a metodologia adotada para a execução desse trabalho foi a coleta de dados por meio de livros físicos e digitais e, dessa maneira analisou-se que seria mais adequado realizar uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Assim, ao pesquisar materiais sobre o tema, foram realizados fichamentos a partir da leitura dos materiais, ressaltando partes essenciais para a discussão sobre o uso de novas ferramentas no ensino.

Nessa perspectiva metodológica, Gil (2006, p. 44) afirma o seguinte: “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material elaborado, constituído

principalmente de livros e artigos científicos. [...] Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas”. Cabe ressaltar que, a revisão bibliográfica sobre o assunto buscou os autores mais procurados e com grande volume de publicações na área.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizar a busca pela bibliografia relevante sobre a temática do uso de recursos inovadores e a formação docente, percebeu-se a importância da adequação da formação docente ao buscar novos recursos para o ensino. Tais recursos tecnológicos novos podem ser úteis e agregar possibilidades criativas para o desenvolvimento do trabalho docente potencializando o ensino e a aprendizagem. Cabe pontuar que apenas o conhecimento do recurso ou seu domínio técnico, não garante que haja inovação no âmbito do fazer docente. Para que a inovação aconteça, é preciso investimento em formação de professores, ou seja, formação de recursos humanos que sejam capazes de ponderar sobre o uso de tais recursos, definindo o momento e a forma de utilização. Importa lembrar que o processo de ensino e de aprendizagem está ancorado na intencionalidade pedagógica, ou seja, há sempre uma intenção que direciona o ensinar e que precisa se sobrepor aos recursos. Dito de outra forma, é o horizonte do ensino que conduz a escolha das ferramentas e recursos para ensinar; as ferramentas e recursos são meios, instrumentos que auxiliam o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor.

Assim, a formação de professores, ao agregar esses saberes no caminho formativo dos licenciandos, faz um movimento de busca por ferramentas inovadoras que podem ser utilizadas como estratégias pedagógicas na atuação do futuro professor. Esses recursos inovadores também podem ser aliados para o desenvolvimento profissional do futuro professor, capacitando-o para desenvolver competências necessárias que estimulem a criatividade e ampliem o interesse dos seus alunos. Enfim, essas ferramentas são fundamentais para o processo formativo e para a prática docente pois podem favorecer o desenvolvimento do trabalho docente, sempre que observada a intencionalidade pedagógica.

5. CONCLUSÃO

Considerando as colocações feitas anteriormente, é preciso ponderar que cabe ao professor o bom uso das ferramentas tecnológicas, pois as tecnologias podem ser excelentes aliados no processo educativo. É preciso usá-las de forma que não prejudique a aprendizagem dos alunos, mantendo os filtros para não cair nas armadilhas das chamadas *fake news* ou notícias e fontes falsas. Nesse sentido, a formação do professor é de importância fundamental, para que o mesmo, tendo desenvolvido uma perspectiva crítica sobre os mais variados temas e conteúdos, tenha condições de escolher as ferramentas adequadas a serem utilizadas em momentos específicos em prol do ensino. Como professores, é nossa responsabilidade manter bons hábitos no uso das tecnologias, conhecendo as mesmas e utilizando essas ferramentas com parcimônia de modo a estimular positivamente a educação. Enfim, os recursos inovadores são aliados fundamentais que proporcionam efetivos processos de ensino e aprendizagem e um ótimo processo formativo dos professores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o Curso de Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens–MEHL, da Universidade Franciscana – UFN pelas discussões e estudos realizados nas disciplinas, as quais tem viabilizado a realização de um estudo mais amplo, a partir do qual, este e outros trabalhos são elaborados.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. **Gamification**: como criar experiências de aprendizagem engajadoras : um guia completo do conceito à prática / Flora Alves. -- 1. ed. -- São Paulo : DVS Editora, 2014.

ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: UNIVILLE, 2015.

BOLZAN, D. P. V.; SANTOS, E. G. **Docência Orientada: uma possibilidade de aprendizagem docente**. In: IV Simpósio de Educação Superior: Desenvolvimento Profissional Docente e I Fórum de Pesquisadores em Educação Superior, Santa Maria, 2007.

GABRIEL, M. **Educar**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GABRIEL, M. **Você, eu e os rônôs**: como se transformar no profissional digital do futuro. 2. ed. São Paulo:Atlas, 2021.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 8 reimp. São Paulo: Atlas, 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.